

A INSERÇÃO DA CRIANÇA ESPECIAL NO ENSINO BÁSICO: UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DA APAE COMO AGENTE AUXILIAR NA EDUCAÇÃO BAJEENSE.



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

HERNANDES JUNIOR, José Renato Ferreira¹; LEAL, Daniel Marques¹; DA SILVA, Pierre¹; SILVEIRA, Lorrann Machado¹; DE SOUZA, Ruan Batista¹; BITTENCOURT, Patrícia Xavier²; FLORES, Maicon Varella²; RODRIGUES, Natália Centeno²; PERBONI, Viviane²; NARDI, Suzana Catanio dos Santos²

¹ Acadêmicos do Curso de Direito, 2019/1- Faculdade IDEAU - Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Direito, 2019/1- Faculdade IDEAU - Bagé/RS.

Contato: j.renatofhj@gmail.com

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A educação é um direito social, e o Estado tem o dever de que todos os cidadãos tenham acesso a uma educação de qualidade e de maneira igualitária, sem discriminação. Todavia, em nossa sociedade, como em qualquer outra, a igualdade e a garantia desses direitos enfrentam grandes barreiras.

O presente trabalho tem por objetivo analisar as políticas públicas de inclusão referente às crianças com necessidades especiais na rede pública de ensino do município Bagé, e o papel de extrema importância que a APAE desempenha no dia-a-dia das crianças e dos educadores.

OBJETIVOS

O presente artigo tem objetivo de analisar os novos direitos e sua interação com os direitos de personalidade, em específico, os das crianças com necessidades especiais. Será feita uma análise sobre a inserção da criança na educação básica de ensino na cidade de Bagé e como se dá a capacitação dos professores e a acessibilidade nas escolas. Verificar sob uma visão psicossocial as crianças com necessidades especiais e abordar o esclarecimento sob um olhar filosófico.

METODOLOGIA

O artigo foi elaborado utilizando o método dialético, com abordagem de pesquisa quantitativa, descritiva, por meio de pesquisas documentais e bibliográficas, através de artigo, bibliografias e leis diversas que abordam o tema em questão. Realizou-se duas entrevistas semiestruturadas, diretas, uma com a coordenadora do setor de inclusão da Secretaria Municipal de Educação de Bagé e outra com os responsáveis pela administração e coordenação clínica da APAE na cidade de Bagé.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Verificou-se que a Secretaria de Educação de Bagé, através de parcerias com algumas faculdades e com a Apae, realizam a capacitação dos professores e disponibilizam o suporte que auxilia os professores nas escolas.

Salientamos a existência do AEE (Atendimento Educacional Especializado) que visa elaborar recursos pedagógicos para uma melhor acessibilidade e inserção das crianças especiais no âmbito escolar.

Verificou-se que Bagé possui 62 escolas, entre educação infantil, ensino fundamental e EJA, e que a maioria das escolas possuem uma sala de recursos para um auxílio direto para o melhor desenvolvimento dos 547 alunos inscritos na rede pública de ensino, que são ensinados por 46 professores e 132 cuidadores.

Destacamos o papel da APAE no auxílio diário as crianças e também aos professores, onde, presta orientação por meio de atendimentos diretos com os professores, através de encontros mensais para orientações de como lidar no dia a dia em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos objetivos da pesquisa realizada foi verificado que nossa Constituição de 1988 busca garantir a Dignidade da Pessoa Humana visando a educação e a igualdade entre todos, buscando o tratamento de forma igualitária entre os alunos.

As políticas públicas de inclusão são de extrema importância para que nosso país possa evoluir na questão da desigualdade e preconceitos para com as pessoas com necessidades especiais.

A inclusão e a não discriminação é um assunto que deve ser tratado de maneira especial, o Estado deve ter uma participação ativa, direcionando verbas exclusivas no orçamento dos municípios, visando a efetivação das políticas de inclusão de maneira mais efetiva.